



RAC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

**AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM BACHARELADO
INTERDISCIPLINAR EM ARTES (BI
ARTES)**

ANO-BASE 2025

Resultados da Enquete para Autoavaliação de Cursos de Graduação (ano-base 2025)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO (RAC)

ANO BASE 2025

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

RODRIGO ROSSI MORELATO

ADRIANA BARBOSA PESCA PAIVA

COLABORADORES

MEMBROS DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Missão da Universidade Federal do Sul da Bahia

Contribuir para a geração, difusão e compartilhamento de conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, comprometendo-se com a formação acadêmica pautada no pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça social e ambiental

Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2031

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
1.1 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFSB	12
2. METODOLOGIA	13
2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA	13
2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA	14
3. RESULTADOS	16
3.1 PERFIL DOS DISCENTES	16
3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	16
3.3 CORPO DOCENTE DO CURSO	16
3.4 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	16
3.4.1 CONCEITOS ENADE, CPC E IDD	17
3.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	18
3.5.1 ATUAÇÃO DOCENTE NO COMPONENTE CURRICULAR	18
3.5.2 COORDENAÇÃO DE CURSO	18
3.5.3 COMPONENTE CURRICULAR	18
3.5.4 AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	18
3.5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	18
3.5.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO	19
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	19
4.2 CORPO DOCENTE	19
4.3 INFRAESTRUTURA	19
5. REFERÊNCIAS	20
6. ANEXOS	21

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

ANEXO A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

ANEXO B – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

LISTA DE TABELAS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores e ao Inep, e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria Ministerial MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da Instituição. No âmbito da UFSB, este processo é regulamentado pela Resolução Nº 06/2019, que dispõe sobre o regimento interno da CPA.

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Nesse contexto, a CPA/UFSB vem desenvolvendo mecanismos de aprimoramento de seu processo avaliativo, como resposta às fragilidades apontadas pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação, especialmente no que se refere à ausência de análises dos resultados dos questionários avaliativos por parte dos coordenadores de curso. Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC), cuja estrutura será apresentada a seguir, constitui uma das ações estratégicas para atender ao termo de compromisso firmado com o MEC em dezembro de 2024. Essa iniciativa também é resultado de um benchmarking realizado com outras CPAs, que evidenciou a importância da sistematização da autoavaliação como instrumento de gestão e melhoria contínua.

Sugerimos que o Relatório tenha, pelo menos, cinco capítulos, a saber: **Introdução**, onde será abordado os dados do Centro e do Curso; **Metodologia**, para explicitar a abordagem

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; **Resultados**, para apresentar os resultados do processo de avaliação interna por Dimensão (Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e **Sugestões de Melhoria para Curso**, de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões. **Conclusão**, para apresentar um fechamento sobre o panorama alcançado e as projeções de futuro.

1.1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFSB

A primeira CPA da UFSB criada pela Portaria nº 585/2016, que estabeleceu a designação dos membros temporários. Posteriormente, sua composição foi alterada pelas Portarias nº 296/2018 e nº 322/2018. O Regimento Interno da CPA foi estabelecido pela Resolução nº 03/2017 e alterado pela Resolução nº 06/2019. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, designados pela Portaria nº 499/2024, de 3 de abril de 2025. Com base no termo de compromisso firmado com a SERES/MEC, está em tramitação um novo Regimento da CPA, que ampliará a participação da sociedade e fortalecerá sua atuação por meio de um plano trienal.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação

Membro	Representação
Mauricio Farias Couto – Titular	DOCENTE - Campus Jorge Amado
Rosemary Aparecida Santiago – Suplente	DOCENTE - Campus Jorge Amado
Elton Fogaça da Costa – Titular	DOCENTE - Campus Sosígenes Costa
Luciana Ferreira da Silva – Suplente	DOCENTE - Campus Sosígenes Costa
Danielle Barros Silva Fortuna – Suplente	DOCENTE - Campus Paulo Freire
Paulo Afonso Cardoso Borges Júnior – Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Campus Paulo Freire
Fábio Isaac Machado Faria – Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Campus Sosígenes Costa
Rosângela Cidreira de Jesus – Suplente	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Campus Jorge Amado
Emerson Belém Moutinho – Suplente	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Reitoria
Marcelo José Santana Santos Júnior - Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Reitoria
Adriano Marcus Nunes Gomes - Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Reitoria
Josué Alves Matos das Virgens – Titular	REPRESENTANTE DCE
Lizandro Cardoso da Silva – Titular	REPRESENTANTE DCE
Karoline Stephanie Lima Valente – Suplente	REPRESENTANTE DCE
Deborah Raphael Levi Nascimento – Suplente	REPRESENTANTE DCE
Robson Santos Costa - Titular	REPRESENTANTE CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

2. METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, o capítulo “Resultados” apresentará os indicadores das avaliações externas do curso, disponíveis na página da CPA: <https://ufsbs.edu.br/cpa/relatorios-e-planos>. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) também divulga os relatórios do Enade, com análises baseadas no desempenho dos estudantes concluintes convocados e presentes. Esses resultados são insumos valiosos para o planejamento e aprimoramento dos cursos.

Na sequência, será apresentada a coleta e o tratamento dos dados da avaliação interna.

1.1. AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão própria de Avaliação da UFSB (CPA), elaborado com base na escuta dos membros da CPA, dos Coordenadores de Curso e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep.

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos estudantes como também de chamada através de chamada nos canais de comunicação da UFSB e redes sociais. A participação foi realizada através da login no sistema SIGAA.

O questionário é predominantemente quantitativo, composto por perguntas de múltipla escolha com escalas de concordância, categóricas e ordinais. Está estruturado em seis dimensões que abrangem aspectos centrais da avaliação de cursos: atuação e postura profissional docente, coordenação de curso, componente curricular, autoavaliação discente e infraestrutura física (laboratórios, biblioteca, salas de aula e condições de estudo domiciliar). A organização segue as diretrizes do instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP/MEC, contemplando elementos fundamentais para o monitoramento e aprimoramento da qualidade do ensino superior.

Dimensões	Quantidade de questões	Tipo de respostas
Atuação docente no Componente Curricular	8	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Postura profissional do/a docente	10	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Coordenação de Curso	3	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Componente Curricular	18	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Autoavaliação do/a estudante	5	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Infraestrutura física	24	Sim ou Não

A enquete ficou disponível no período de 21 de julho a 06 de agosto de 2025. As comunicações foram enviadas nos dias 18 de julho e 06 de agosto de 2025.

1.2. ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o software PowerBi, ferramenta de **Business Intelligence (BI)** desenvolvida pela **Microsoft** que permite **coletar, transformar, analisar e visualizar dados** de maneira interativa.

Os trabalhos desenvolvidos com o uso do **Power BI** consistiram em análises descritivas e na construção de visualizações gráficas. O trabalho consistiu na organização das respostas em **tabelas de frequências absolutas e relativas**, agrupadas por dimensão avaliativa, conforme o instrumento aplicado.

A partir dessas tabelas, foram criados **gráficos de colunas agrupadas e de barras**, que representam as médias das avaliações por dimensão, bem como os extremos (maiores e menores notas) registrados em cada grupo de questões.

Para as questões com escalas de 0 a 10, o Power BI foi utilizado para calcular as **médias aritméticas** e os **desvios padrão**, tanto por dimensão (como "Atuação docente", "Componente Curricular", "Coordenação de Curso") quanto por item individual. Esses dados permitem identificar padrões de percepção dos estudantes e analisar a consistência das respostas.

Além das médias, foram destacados nos gráficos os **maiores e menores valores atribuídos** por dimensão, o que possibilita a identificação de pontos fortes (como a postura profissional do corpo docente) e aspectos que requerem atenção (como a autoavaliação discente e elementos de infraestrutura).

No caso da **infraestrutura**, as respostas foram tratadas como variáveis categóricas ("Sim", "Não", "Não se aplica"), e os resultados foram exibidos em **gráficos percentuais**, permitindo inferências sobre a percepção dos estudantes em relação a laboratórios, biblioteca, salas de aula e condições de estudo em casa.

A partir dessas visualizações, é possível tirar conclusões importantes, como:

- A percepção positiva em relação à atuação docente e ao suporte da coordenação de curso;
- A necessidade de reforço em ações de estímulo à autonomia discente, dado o desempenho mais modesto na autoavaliação;
- A identificação de limitações em itens específicos da infraestrutura física, como conforto térmico das salas e acesso à internet.

O uso do Power BI foi fundamental para transformar os dados brutos em **informações acessíveis, visualmente claras e úteis à gestão acadêmica**, subsidiando o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua dos cursos.

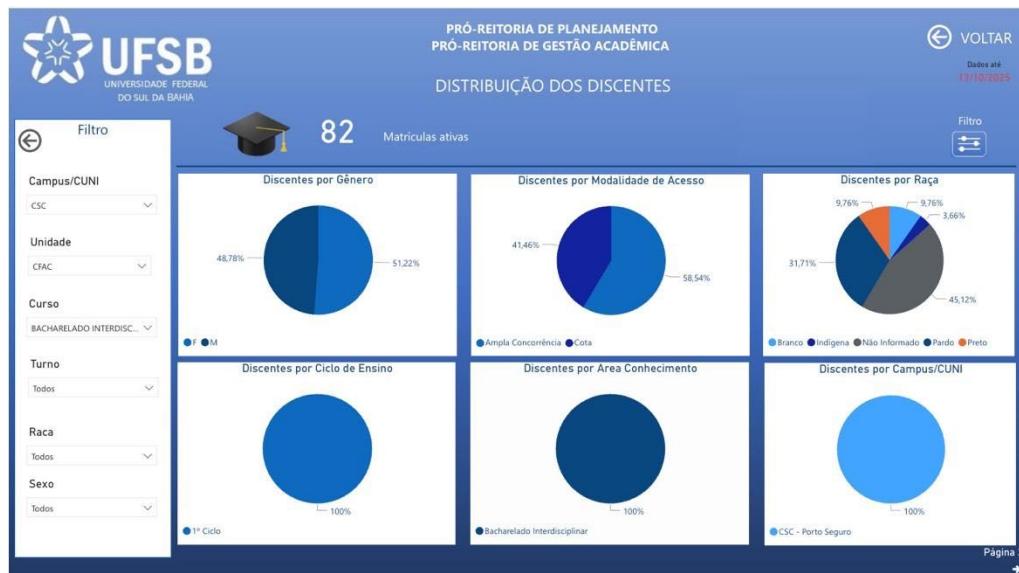
3. RESULTADOS

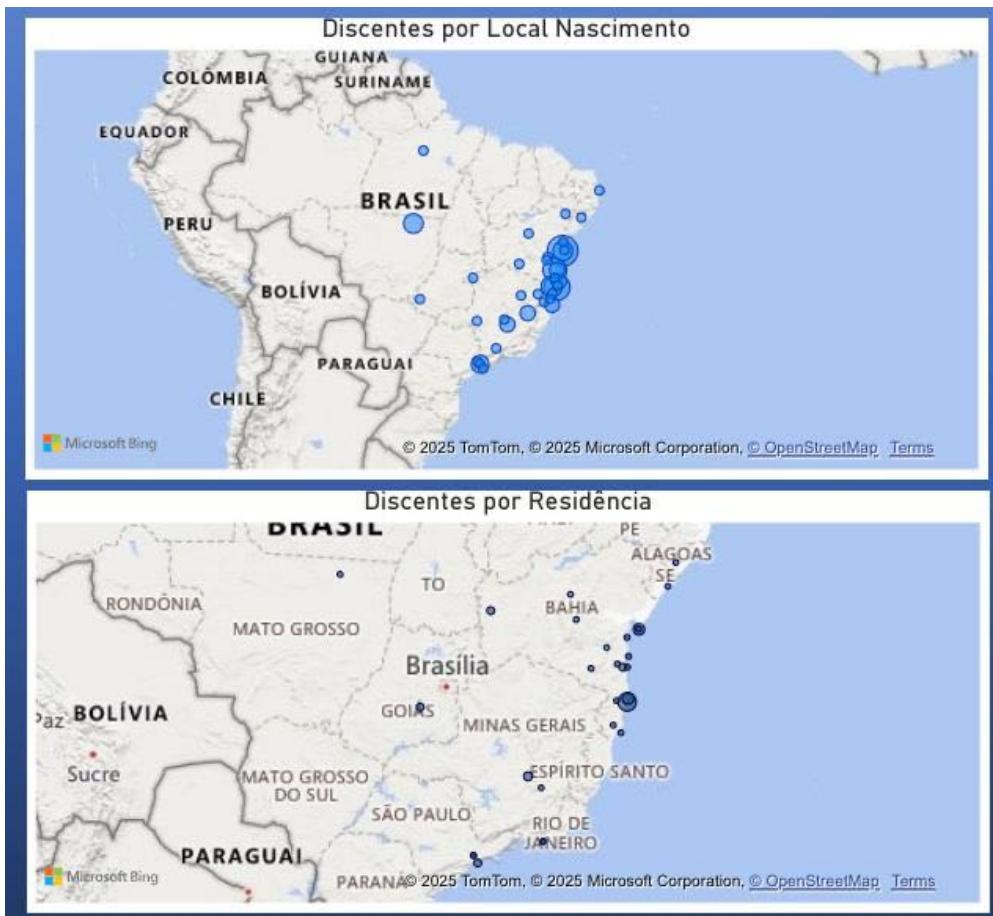
1.3. PERFIL DOS DISCENTES

O perfil discente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes (BI Artes) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é fortemente marcado pelas políticas de inclusão e acesso implementadas por nossa universidade. A principal forma de ingresso dos estudantes se dá pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que toma as notas do Exame Nacional do Ensino Médio por base.

Tais questões levam a uma presença equiparada entre os sexos em nosso curso, mas permitem uma grande presença de estudantes indígenas (cerca de 31,71%), o maior percentual dentre as raças declaradas no questionário. Também é possível notar o local de nascimento dos estudantes do curso se concentra na mesorregião do Sul Baiano, a qual abrange 70 municípios; destaca-se a presença de estudantes de todas as regiões administrativas brasileiras, fora o Sul do Brasil.

Como demonstram os gráficos abaixo, na atualidade, o perfil discente do curso apresenta uma proporção de 48,78% pessoas do sexo masculino e 51,22% de pessoas do sexo feminino. A ampla concorrência representa 58,54% da entrada, enquanto as políticas afirmativas de cotas compreendem 41,46%. De tal modo, se declaram pretos 9,76% dos discentes, indígenas 31,71% dos discentes, brancos 9,76% dos discentes, pardos 3,66% dos discentes; número declaratório que perfaz 54,88% dos estudantes, uma vez que 45,12% dos estudantes não informaram raça nos questionários.





1.4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O curso Bacharelado Interdisciplinar em Artes (BI Artes) da UFSB foi criado como um curso de graduação de primeiro ciclo, tendo sua organização didático-pedagógica baseada em princípios **interdisciplinares, pluriespistêmicos e interculturais**. A arquitetura curricular do curso é flexível, apresentando profundo diálogo com outros cursos constituintes do Centro de Formação em Artes e Comunicação (CFAC) da UFSB, bem como compartilhando estreitas relações com a Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas Tecnologias (LIAT), do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) do Campus Sosígenes Costa (CSC) da UFSB.

O regime letivo se tornou semestral a partir de 2024, permitindo o percurso discente em aproximadamente 03 anos. Compreende-se o curso como um percurso a ser construído, apropriado e sistematizado pelo/a estudante sob orientação, desde que atendidos requisitos mínimos para sua integralização de forma que o/a estudante possa construir autonomia para

adquirir conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas. Assim concebida, a arquitetura curricular oferece opções de trajetórias acadêmicas singularizadas.

O currículo totaliza **2.400 horas**, distribuídas em: Formação Geral (300 horas); Formação Específica (630 horas); Componentes Optativos (675 horas); Componentes Curriculares Livres (450 horas); Atividades de Extensão (240 horas); Atividades Complementares (105 horas).

1.5.CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes (BI Artes) é constituído por professores e professoras no Campus Sosígenes Costa (CSC), tendo forte estrutura colaborativa e ênfase na interdisciplinaridade. A coordenação de curso é composta pelo Prof. Dr. Rodrigo Rossi Morelato, atual coordenador, e pela profa. Ma. Adriana Barbosa Pesca.

O curso apresenta intensa colaboração com professores alocados em outros centros de formação e institutos da Universidade Federal do Sul da Bahia, tendo destaque neste relatório - através de asterisco (*) - aqueles alocados no Centro de Formação em Artes e Comunicação - profissionais, vale dizer, que também compõem o corpo docente de outros cursos da unidade. A lista completa segue:

Alamo Pimentel Goncalves Da Silva Doutorado
Alemar Silva Araujo Rena Doutorado
Alessandra Cavalcante Souza Especialização
Aline Nunes De Oliveira - Doutorado
Ana Cristina Santos Peixoto Doutorado
Angela Maria Garcia Doutorado
Adriana Pesca - Mestrado*
Annaline Curado Piccolo - Doutorado*
Anne Greice Soares Ribeiro Macedo Doutorado
Ariane De Souza Stolfi - Doutorado*
Augustin Maurice Marie Gondallier Detugny - Doutorado*
Bernard Pego Belisario - Doutorado*
Celia Regina Da Silva - Doutorado*
Cinara De Araujo Soares Doutorado Clarissa Santos Silva - Doutorado*
Cristiane Da Silveira Lima - Doutorado*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Daniel Puig - Doutorado*

Dodi Leal - Doutorado*

Daniane Pereira Mestrado Daniel Fils Puig Doutorado

Douglas Tavares Borges Leal Doutorado

Eder Rodrigues Da Silva - Doutorado*

Elaine Santos Dias Mestrado

Eliana Povoas Pereira Estrela Brito Doutorado

Elivaldo Lozer Fracalossi Ribeiro Mestrado

Eloisa Leite Domenici Doutorado*

Francisco De Assis Nascimento Junior Doutorado

Gilmara Dos Santos Oliveira Doutorado

Joana Brandão Tavares - Doutorado*

Joanna Maria Da Cunha De Oliveira Santos Neves Doutorado

Jose Vicente Santos Mendes Doutorado

Karel Pontes Leal Doutorado

Keila Mara De Souza Araujo Maciel Doutorado

Lara Rodrigues Machado - Doutorado*

Lenir Silva Abreu Doutorado

Leonardo Da Silva Souza - Doutorado*

Luciana Ferreira Da Silva Doutorado

Michele Wadjia Da Silva Farias - Doutorado*

Marcelo Simon Wasem - Doutorado*

Marcos Vinicius Fernandes Calazans Doutorado

Mario Marques Da Silva Junior Doutorado

Pamela Peregrino Da Cruz Doutorado

Regina Maria Da Costa Smith Maia Doutrado

Rosângela de Tugny - Doutorado*

Spensy Kimitta Pimentel – Doutorado*

Tássio Ferreira - Doutorado*

Resultados Das Avaliações Externas

O Inep é responsável pela condução do Sistema de Avaliação dos Cursos de Educação Superior no Brasil, produzindo indicadores e organizando um sistema de informações que subsidia a regulação exercida pelo MEC, além de garantir transparência sobre a qualidade da educação superior para toda a sociedade. Os principais instrumentos utilizados para a geração desses indicadores e para a avaliação dos cursos são o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)** e as **Avaliações In Loco**, realizadas por comissões de especialistas.

As avaliações seguem o **ciclo do Sinaes**, que ocorre a cada três anos. Com base nos resultados do Enade, é calculado o **Conceito Preliminar de Curso (Cpc)**. Cursos que obtêm cpc 1 ou 2 são obrigatoriamente submetidos à Avaliação In Loco, realizada por dois avaliadores ao longo de dois dias. Já os cursos que não participam do Enade devem passar por Avaliação In Loco como parte dos atos regulatórios de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, também a cada três anos.

1.1.1. Conceitos Enade, Cpc E Idd

O Enade é um exame que avalia o desempenho dos estudantes de graduação, além de coletar suas percepções sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura dos cursos. A Avaliação é composta por três instrumentos: a **Prova**, o **Questionário de Percepção Sobre a Prova** e o **Questionário do Estudante**.

O **Questionário do Estudante** Cumpre Duas Funções Principais: (I) Traçar O Perfil Dos Participantes, Relacionando Seus Contextos Pessoais Às Percepções E Experiências Acadêmicas; E (Ii) Avaliar A Compreensão Dos Estudantes Sobre Sua Trajetória na instituição e no curso, por meio de perguntas objetivas que abordam a função social da profissão e os aspectos essenciais da formação profissional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O curso recebeu visita *in loco* da comissão avaliadora do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2018 para avaliação com o objetivo de obter o seu reconhecimento, atestando o pleno funcionamento do curso.

Curso	Conceito Preliminar do Curso (2018)	Índice Geral do Curso (2023)
Bacharelado Interdisciplinar em Artes	4	4

1.6.RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Participaram desta Enquete, 47 estudantes do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes, que corresponde a 59,45% dos estudantes matriculados. A seguir, apresentamos os resultados gerais segundo as dimensões: Atuação docente no Componente Curricular, Coordenação de Curso, Componente Curricular, Autoavaliação do/a estudante, Infraestrutura física.

1.1.2. Atuação docente no Componente Curricular

A média numérica por dimensão foi de 9,33. Índice considerado satisfatório e com sub-ítems equilibrados. Conforme sugere a coleta de dados, é possível aferir: a avaliação do componente esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (9,36); A entrega dos resultados das avaliações foi feita em prazo adequado (9,40); O professor apresentou o programa do Componente Curricular no início do período (9,40); Todo o programa do Componente curricular foi cumprido (9,36).

1.1.3. Coordenação de Curso

A média numérica por dimensão foi de 8,5. Índice considerado satisfatório e com sub-ítems equilibrados. Conforme sugere a coleta de dados, é possível aferir: a coordenação de curso comunica de forma clara e eficaz as informações importantes para os estudantes (8,6); A coordenação está acessível e está disponível para resolver dúvidas e problemas (8,6); A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes (8,42).

1.1.4. Componente Curricular

A média numérica por dimensão foi de 8,58. Índice considerado satisfatório, cujos sub-itens apresentaram leve discrepância quanto ao percurso acadêmico (pré-requisitos) e formatos de ensino (aulas não-presenciais). De acordo com a coleta: A carga horária dos Componentes Curriculares foi adequada (9,32); A parte prática do Componente Curricular foi bem desenhada (9,16); A parte teórica do componente foi bem desenhada (9,23); Esse componente seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente (7,13); Houve uso de tecnologias digitais da informação e da comunicação no desenvolvimento do componente (8,38); O Componente Curricular foi ministrado em formato que não o formato presencial (7,29); O Componente Curricular foi relevante para sua formação (9,21); Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular (8,73); Tive acesso à bibliografia complementar do componente curricular (8,73).

1.1.5. Autoavaliação do/a estudante

A média numérica por dimensão foi de 8,38. Índice considerado satisfatório, com equilíbrio nos sub-itens, a saber: fiz uso da bibliografia básica e complementar indicada (8,2); Fui dedicado e autônomo nas atividades do Componente Curricular (9,0); Fui pontual e assíduo nas aulas (9,0); Participei das aulas, inclusive tirando dúvidas sobre os assuntos ministrados (9,0); Realizei estudos prévios para as aulas (7,7).

1.1.6. Infraestrutura física

Em termos de Biblioteca, tivemos índice 6,7 66,98% respostas SIM e 33,02% respostas NÃO. Em termos de Estudo em Casa tivemos 7,8 78,11% respostas SIM e 21,89% respostas NÃO. Em termos de Laboratório tivemos 7,4 73,69% respostas SIM e 26,31% respostas NÃO. Em termos de Salas de Aula tivemos 9,0 89,76% respostas SIM e 10,24% respostas NÃO.

1.1.7. Considerações finais

Com base na análise dos dados do curso Bacharelado Interdisciplinar em Artes, é possível identificar diversas áreas que necessitam acompanhamento e propostas para otimizar a trajetória discente, bem como a qualidade do curso.

As principais áreas que merecem destaque estão relacionadas a investimentos em infraestrutura bibliotecária, a políticas de assistência estudantil e à necessidade de investimentos em recursos humanos e tecnologia. Trata-se diagnósticos provenientes da análise dos dados proporcionados pelo formulário Power BI e também pelo detido acompanhamento do cotidiano universitário em nosso campus.

2. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Com base na análise dos resultados apresentados, serão elaboradas propostas de ações voltadas ao desenvolvimento do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes. A autoavaliação, enquanto instrumento de gestão e de apoio à tomada de decisões acadêmico-administrativas, deve orientar melhorias institucionais e ser incorporada por todos os envolvidos no processo: estudantes, docentes, técnicos e a gestão das unidades acadêmicas.

Estas propostas visam elevar os índices avaliados com valor menor (em média ou percentual) no período 2025/1, ou que tiveram desempenho fora da curva.

1.7. Infraestrutura Bibliotecária:

Nosso menor índice em questão de infraestrutura física se relaciona à biblioteca sobre o item “A biblioteca ofereceu, em algum momento da graduação, curso ou oficina destinada ao aprendizado do sistema Pergammum e outros sistemas de consulta a acervos bibliográficos?” com índice 55,43% “não”. De fato, a título de complementação, a biblioteca apresenta um espaço exíguo, que necessita de ampliação para a instalação de gabinetes de estudos, disposição de acervo e acesso a conteúdos multimídia (inexistente na atual biblioteca). A questão do investimento em infraestrutura de biblioteca também se justifica pelo alto índice de estudantes que não possuem espaço individual de estudo em sua residência (28,92%) ou ferramentas tecnológicas (28,31%).

1.8. Políticas de Assistência Estudantil:

Uma questão recorrente, que afeta o desempenho estudantil e o desenvolvimento dos componentes curriculares, diz respeito à necessidade de fortalecimento da assistência estudantil, especialmente a questão do transporte e da alimentação de estudantes no campus. Tais itens podem ser mensurados pelo índice (7,29) relativo ao componente ter sido ministrado em formato que não o presencial.

1.9. Necessidade Investimentos em Recursos Humanos e Tecnologia

Um item que merece destaque diz respeito ao índice (7,13) relativo ao item “Este componente seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente”. No entendimento da coordenação, tal questão pode ser superada com a adoção de duas iniciativas: investimentos em recursos humanos, com concursos para professores do magistério superior; com investimentos em tecnologia que otimizem o sistema atualmente em uso pela universidade (SIGAA), de modo a facilitar o estudo da oferta.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação:** presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Conselho Universitário. Resolução nº 06/2019, de 25 de março de 2019. Dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação. Itabuna, 2019. Disponível em: https://ufsbs.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o/2019/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_06-Disp%C3%B5e_sobre_o_Regimento_Interno_da_Comiss%C3%A3o.pdf. Acesso em: 14 maio 2025.

3. ANEXOS



Panorama da Avaliação do Curso

FILTRO

ANO

2025

PERÍODO

1

CAMPUS

CAMPUS SOSIGENES COSTA

CURSO

INTERDISCIPLINAR EM ARTES



AVALIAÇÃO DO CURSO

INTERDISCIPLINAR EM ARTES

CAMPUS SOSIGENES COSTA

2025.1



Panorama da Avaliação do Curso

Sumário

1. Discentes.....	3
1.1 Participação Discente.....	3
1.2 Média Aritmética por Dimensão.....	4
1.3 Maior e Menor Nota por Dimensão.....	6
1.4 Panorama do Curso.....	6
1.5 Avaliação da Infraestrutura.....	11
ANEXO I.....	15



Panorama da Avaliação do Curso

1. Discentes

1.1 Participação Discente

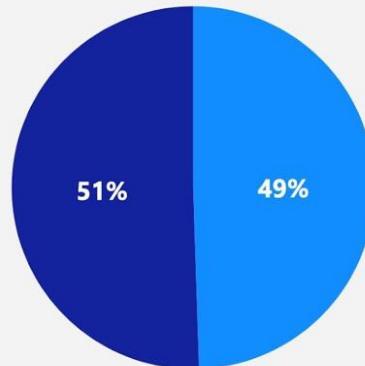
O formulário de Avaliação Institucional referente ao semestre 2025.1 obteve a participação de 47 dos 95 discente(s) ativo(s) do curso INTERDISCIPLINAR EM ARTES. Ao todo, foram avaliados 40 componentes Curriculares e 36 docentes que ministraram aulas no curso no semestre.

Discentes respondentes

47

Discentes ativos do Curso

95



● Responderam ● Não responderam



Panorama da Avaliação do Curso

1.2 Média Aritmética por Dimensão

O formulário avaliado pelos discentes do curso de INTERDISCIPLINAR EM ARTES do campus CAMPUS SOSIGENES COSTA é composto por questões agrupadas em 6 (seis) dimensões: Atuação docente no Componente Curricular, Postura profissional do/a docente, Coordenação de curso, Componente Curricular, Autoavaliação do/a estudante, Laboratórios, Biblioteca, Sala de aula, Equipamentos e estrutura para estudo fora da universidade.

As 5 (cinco) primeiras Dimensões foram avaliadas segundo um peso de 0 a 10, ou N/A (Não se Aplica). Já a 6ª dimensão Infraestrutura (Laboratórios, Biblioteca, Sala de aula, Equipamentos e Estrutura para estudo fora da universidade), foi avaliada pelo critério de satisfação/uso pelos discentes através das respostas "Sim", "Não" ou N/A (Não se aplica).

A média aritmética das dimensões de 1 a 5 pode ser vista a seguir.

Dimensão	Média das Questões
Atuação docente no Componente Curricular	9,33
Postura profissional do/a docente	9,24
Coordenação de curso	8,52
Componente Curricular	8,55
Autoavaliação do/a estudante	8,38



- Atuação docente no Componente C...
- Postura profissional do/a docente
- Coordenação de curso
- Componente Curricular
- Autoavaliação do/a estudante



Panorama da Avaliação do Curso

1.3 Maior e Menor Nota por Dimensão

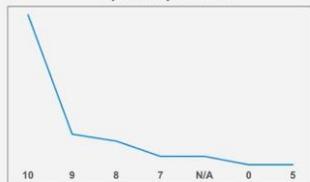
A partir das respostas dos discentes no formulário de Avaliação Institucional foi possível mensurar a maior e menor nota por grupo de questões.

Dimensão	Maior Nota	Menor Nota
Atuação docente no Componente Curricular	10	0
Postura profissional do/a docente	10	0
Coordenação de curso	10	0
Componente Curricular	10	0
Autoavaliação do/a estudante	10	0

1.4 Panorama do Curso

a) Atuação docente no Componente Curricular

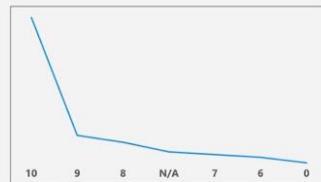
O/A professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no início do período letivo (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e bibliografia), explicou os objetivos do Componente Curricular e a sua importância para o curso



Todo o programa do Componente Curricular foi cumprido

Média Desvio
Padrão

9,40 1,19



Média Desvio
Padrão

9,34 1,28

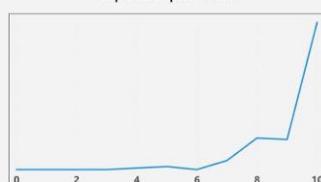
A avaliação do componente curricular esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (PEA) apresentado no início do período letivo



O/A professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no início do período letivo (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e bibliografia), explicou os objetivos do Componente Curricular e a sua importância para o curso

Média Desvio
Padrão

9,36 1,29



Média Desvio
Padrão

9,21 1,43

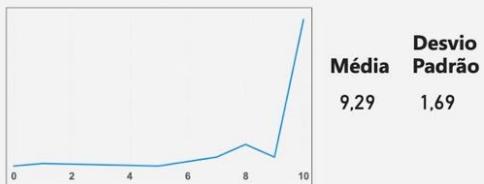


UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
Comissão Própria de Avaliação – CPA

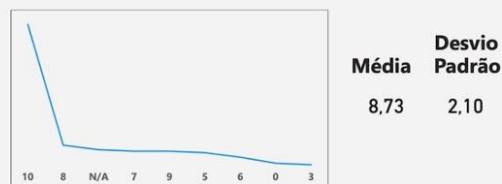
Panorama da Avaliação do Curso

b) Postura profissional do/a docente

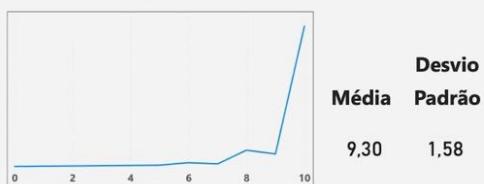
O/A professor/a proporcionou abertura para o diálogo no decorrer das aulas



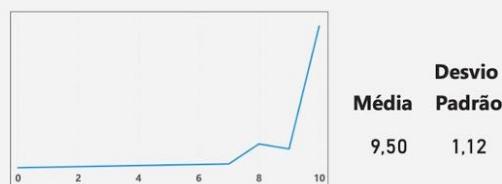
O professor reservou horários para tirar dúvidas fora da sala de aula



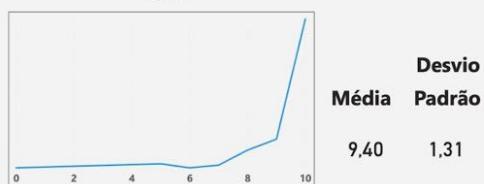
O/A professor/a demonstrou domínio dos processos de ensino do Componente Curricular



O/A professor/a demonstrou compromisso com a atividade docente (pontualidade, assiduidade etc.)



O/A professor/a apresentou uma postura ética, cordial, respeitosa e incentivou a participação do/a estudante nas aulas.

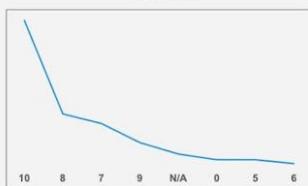




Panorama da Avaliação do Curso

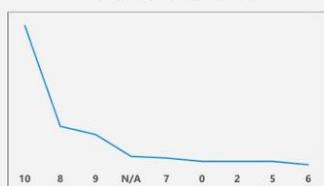
c) Coordenação de curso

A coordenação do curso comunica de forma clara e eficaz as informações importantes para os/as estudantes



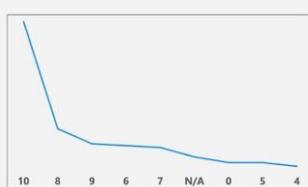
Média 8,54 **Desvio Padrão** 2,08

A coordenação é acessível e está disponível para resolver dúvidas e problemas



Média 8,60 **Desvio Padrão** 2,35

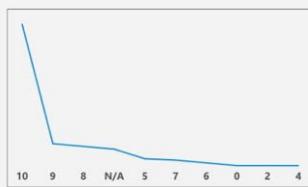
A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/as estudantes



Média 8,42 **Desvio Padrão** 2,23

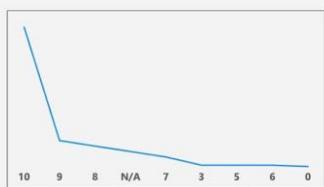
d) Componente Curricular

A parte prática (materiais, condução, estrutura) do Componente Curricular foi bem desenvolvida



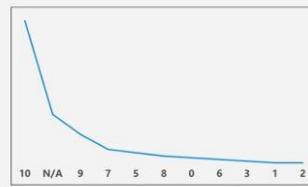
Média 9,16 **Desvio Padrão** 1,64

A parte teórica (competência, relevância, habilidade) foi bem desenvolvida



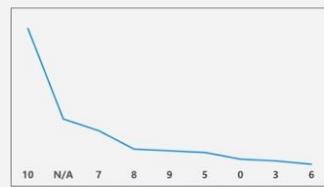
Média 9,23 **Desvio Padrão** 1,50

Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na Biblioteca



Média 8,73 **Desvio Padrão** 2,37

Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na Biblioteca

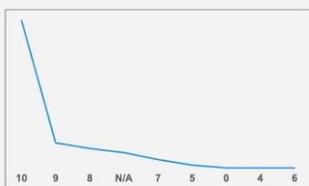


Média 8,57 **Desvio Padrão** 2,28



Panorama da Avaliação do Curso

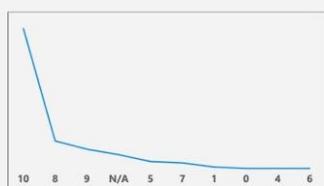
A carga horária do Componente Curricular foi adequada?



Média Desvio
Padrão

9,32 1,39

O Componente Curricular foi relevante para sua formação?



Média Desvio
Padrão

9,10 1,76

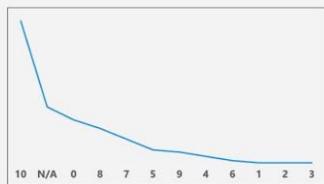
Houve o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento do Componente Curricular?



Média Desvio
Padrão

8,38 2,58

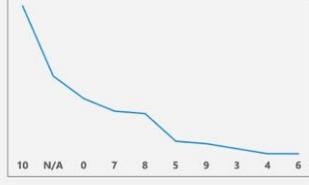
O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial?



Média Desvio
Padrão

7,29 3,60

Esse componente curricular seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?



Média Desvio
Padrão

7,13 3,65



Panorama da Avaliação do Curso

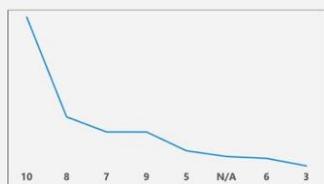
e) Autoavaliação do/a estudante

Fui pontual e assíduo nas aulas



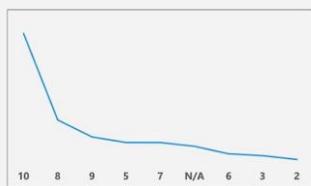
Média 8,56 **Desvio Padrão** 1,83

Participei das aulas, inclusive tirando dúvidas sobre os assuntos ministrados



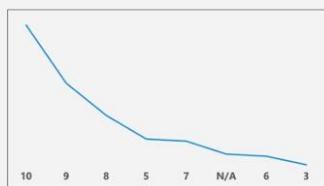
Média 8,74 **Desvio Padrão** 1,58

Fiz uso da bibliografia básica e complementar indicada



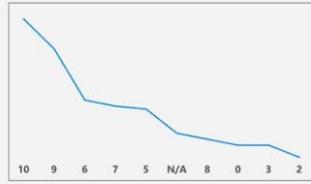
Média 8,25 **Desvio Padrão** 2,19

Fui dedicado e autônomo na realização das atividades do Componente Curricular



Média 8,66 **Desvio Padrão** 1,60

Realizei estudos prévios para as aulas



Média 7,69 **Desvio Padrão** 2,45

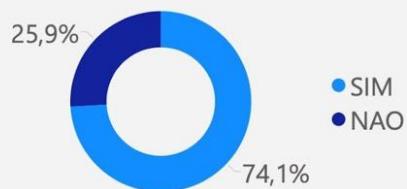


Panorama da Avaliação do Curso

1.5 Avaliação da Infraestrutura física para o curso INTERDISCIPLINAR EM ARTES do CAMPUS SOSIGENES COSTA.

LABORATÓRIOS

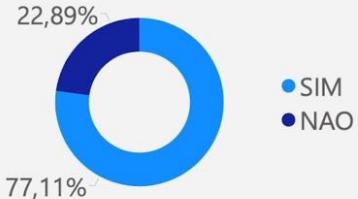
Disponibilidade de laboratórios para os Componentes Curriculares



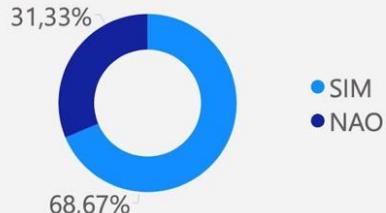
As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a propagação do som no seu interior



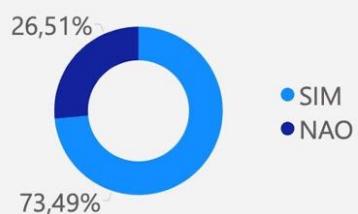
Disponibilidade e conservação de equipamentos, de utensílios e as condições de funcionamento



A quantidade de insumos e reagentes necessários para as práticas relacionadas aos Componentes Curriculares



A disponibilidade de técnicos de laboratório



As normas de utilização e de segurança dos laboratórios e a presença de itens de segurança, tais como extintores de incêndio, lava-olhos e chuveiro

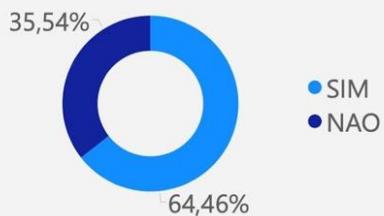




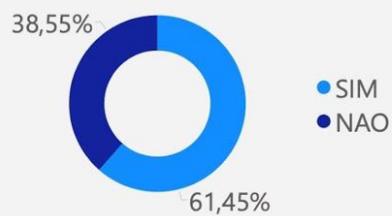
Panorama da Avaliação do Curso

BIBLIOTECA

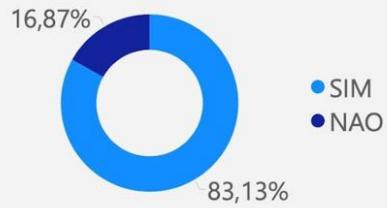
Você frequenta a biblioteca do campus?



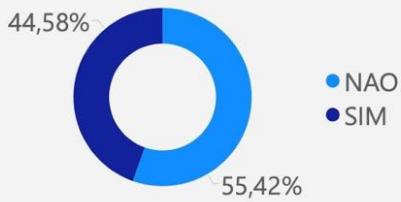
Existem gabinetes de estudo individual na biblioteca do campus?



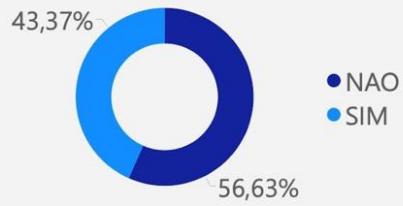
Existem espaços coletivos de estudo na biblioteca do campus?



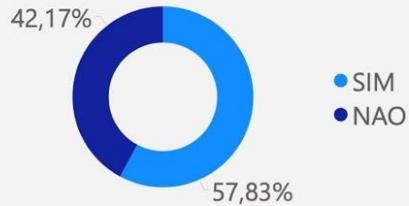
A biblioteca ofereceu, em algum momento da graduação, curso ou oficina destinada ao aprendizado do sistema Pergamum e outros sistemas de consulta a acervos bibliográficos?



A biblioteca ofereceu cursos direcionados ao aprendizado das regras da ABNT, citação, formatação, plágio etc



Alguma avaliação ou trabalho realizado no Componente Curricular lhe levou ao espaço da biblioteca?

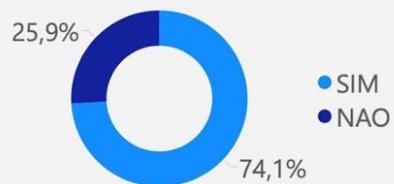




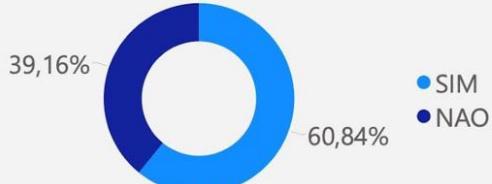
Panorama da Avaliação do Curso

BIBLIOTECA

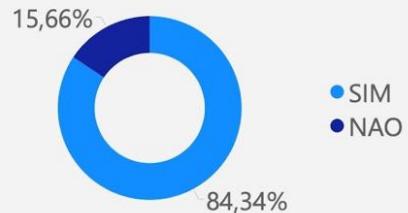
Há bibliografia básica em quantidade suficiente para atividades dos estudantes



Há bibliografia complementar em quantidade suficiente para atividades dos estudantes



Avalie o espaço físico da biblioteca do campus



A biblioteca é um espaço silencioso para estudos?



Há computadores com acesso à rede em número satisfatório para pesquisa na biblioteca

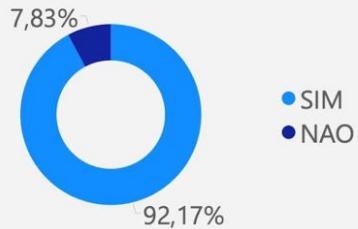




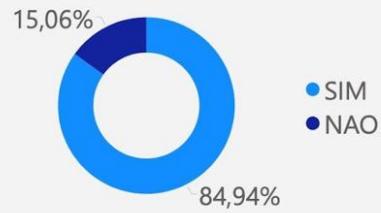
Panorama da Avaliação do Curso

SALA DE AULA

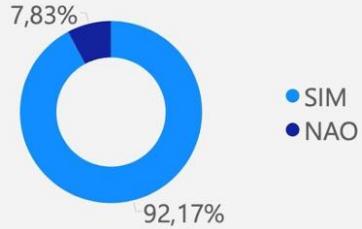
Há conforto térmico na sala de aula no campus



Os equipamentos didático-pedagógicos e estruturais (TV, datashow, câmeras, microfones, quadros, carteiras, mesas etc.) foram suficientes e funcionaram adequadamente



Há acesso à rede de internet no campus, incluindo wifi aberta para a comunidade acadêmica

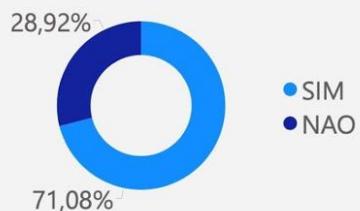




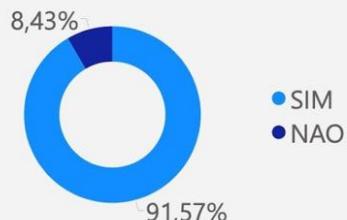
Panorama da Avaliação do Curso

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA PARA ESTUDO FORA DA UNIVERSIDADE

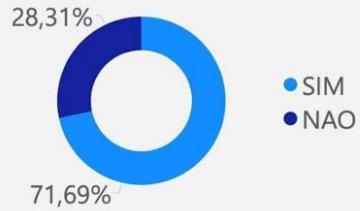
Você dispõe de espaço individual de estudo em sua residência?



Há acesso à rede de internet em sua residência?



Você possui ferramentas tecnológicas (computador de mesa, notebook, tablet etc.) que permitam a continuidade dos estudos em sua residência



11/08/2025, 16:54

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UFSB - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Acesso ao usuário - SAIR
ADRIANO MARCUS N. COMPS Ator eleito
SECRETARIA EXECUTIVA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (11.01.27)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL > FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Caso usuário:

Esta é uma avaliação de como será o formulário de Avaliação Institucional. Por favor, responda se estiver conforme o planejado e caso não seja de acordo, conforme o cadastrado.

Esta avaliação é parte de um processo mais amplo de avaliação de Ensino Superior, determinado pela Lei Federal nº 10.861/04 e regulamentado pelo Regulamento COAVS/UNE nº 38/2019, e tem em vista o melhoramento das condições de ensino-aprendizagem na instituição. O resultado será discutido pela comissão de avaliação da UFSB. Suas respostas são de fundamental importância para a avaliação. A UFSB agradece a seu participação.

Dimensão 1

Atuação docente no Componente Curricular			
1.1 Avaliação docente no Componente Curricular			
1.1.1. O/a professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no inicio do período letivo (tema, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e didagógica), explicou os objetivos do Componente Curricular e a sua implementação para o curso.			
1.1.2. Toda o programa do Componente Curricular foi cumprido			
1.1.3. A avaliação do componente curricular esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (PEA) apresentado no início do período letivo			
1.1.4. A entrega dos resultados das avaliações foi feita em prazo adequado			
As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.			
1.1.1. O/a professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no inicio do período letivo (tema, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e didagógica), explicou os objetivos do Componente Curricular e a sua implementação para o curso.			
1.1.2. Toda o programa do Componente Curricular foi cumprido			
1.1.3. A avaliação do componente curricular esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (PEA) apresentado no início do período letivo			
1.1.4. A entrega dos resultados das avaliações foi feita em prazo adequado			

Dimensão 2

Postura profissional do/a docente			
2.1 Postura profissional do/a docente			
2.1.1. O/a professor/a proporcionou abertura para o diálogo no decorrer das aulas			
2.1.2. O professor reservou horários para tirar dúvidas fora da sala de aula			
2.1.3. O/a professor/a demonstrou domínio dos processos de ensino do Componente Curricular			
2.1.4. O/a professor/a demonstrou compromisso com a atividade docente (pensamento, sensibilidade etc.)			
2.1.5. O/a professor/a apresentou uma postura ética, cordial, respeitosa e incentivou a participação do/a estudante nas aulas			
As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.			
2.1.1. O/a professor/a proporcionou abertura para o diálogo no decorrer das aulas			
2.1.2. O professor reservou horários para tirar dúvidas fora da sala de aula			
2.1.3. O/a professor/a demonstrou domínio dos processos de ensino do Componente Curricular			
2.1.4. O/a professor/a demonstrou compromisso com a atividade docente (pensamento, sensibilidade etc.)			
2.1.5. O/a professor/a apresentou uma postura ética, cordial, respeitosa e incentivou a participação do/a estudante nas aulas			

Dimensão 3

Coordenação do Curso			
3.1 Coordenação do Curso			
3.1.1. A coordenação do curso comunicou de forma clara e eficaz as informações importantes para os/as estudantes			
3.1.2. A coordenação é acessível e está disponível para resolver dúvidas e prestar atendimento			
3.1.3. A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/as estudantes			
As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.			
3.1.1. A coordenação do curso comunicou de forma clara e eficaz as informações importantes para os/as estudantes			
3.1.2. A coordenação é acessível e está disponível para resolver dúvidas e prestar atendimento			
3.1.3. A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/as estudantes			

Dimensão 4

Componente Curricular			
4.1 Componente Curricular			
4.1.1. A parte prática (materiais, conduta, estrutura) do Componente Curricular foi bem desenvolvida			
4.1.2. A parte teórica (competência, relevância, habilidade) foi bem desenvolvida			
4.1.3. Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na Biblioteca			
4.1.4. Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na Biblioteca			
4.1.5. A carga horária do Componente Curricular foi adequada			

11/08/2025, 16:54

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

4.1.6. O Componente Curricular foi relevante para sua formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.1.7. Houve a uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDC) no desenvolvimento do Componente Curricular?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.1.8. O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.1.9. Esse componente curricular será melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		JOHN	JOÃO
4.1.1. A parte prática (materiais, configuração, estrutura) do Componente Curricular foi bem desenvolvida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.2. A parte teórica (competência, relevância, habilidade) foi bem desenvolvida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.3. Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na biblioteca?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.4. Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na biblioteca?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.5. A carga horária do Componente Curricular foi adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.6. O Componente Curricular foi relevante para sua formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.7. Houve a uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDC) no desenvolvimento do Componente Curricular?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.8. O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4.1.9. Esse componente curricular será melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Diversão 5

Autoavaliação do/a estudante

5.1 Autoavaliação do/a estudante	
5.1.1. Fui passado e assistido nas aulas	<input type="checkbox"/>
5.1.2. Participei das aulas, inclusive tirando dúvida sobre os assuntos ministrados	<input type="checkbox"/>
5.1.3. Fiz uso da bibliografia básica e complementar indicada	<input type="checkbox"/>
5.1.4. Fui dedicado e autônomo na realização das atividades do Componente Curricular	<input type="checkbox"/>
5.1.5. Realizei estudos prévios para as aulas	<input type="checkbox"/>

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		JOHN	JOÃO
--	--	------	------

Diversão 6

Infraestrutura física

6.1 Laboratórios	
6.1.1. Disponibilidade de laboratórios para os Componentes Curriculares	<input type="checkbox"/>
6.1.2. As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a proteção do som no seu interior	<input type="checkbox"/>
6.1.3. Disponibilidade e conservação de equipamentos, de utensílios e as condições de funcionamento	<input type="checkbox"/>
6.1.4. A quantidade de insumos e reagentes necessários para as práticas referentes aos Componentes Curriculares	<input type="checkbox"/>
6.1.5. A disponibilidade de técnicos de laboratório	<input type="checkbox"/>
6.1.6. As normas de utilização e de segurança dos laboratórios e a presença de bens de segurança, tais como: extintor de incêndio, lavatórios e chuveiros	<input type="checkbox"/>

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		JOHN	JOÃO
--	--	------	------

6.2 Biblioteca

6.2.1. Você frequenta a biblioteca do campus?	<input type="checkbox"/>
6.2.2. Existem gabinetes de estudo individual na biblioteca de campus?	<input type="checkbox"/>
6.2.3. Existem espaços coletivos de estudo na biblioteca de campus?	<input type="checkbox"/>
6.2.4. A biblioteca ofereceu, em algum momento da graduação, curso ou oficina destinado ao aprendizado do sistema Pergaminho e outros sistemas de consulta a acervos bibliográficos?	<input type="checkbox"/>
6.2.5. A biblioteca ofereceu cursos direcionados as aprendizadas das regras da ABNT, Ciências, Remédios, etc etc etc.	<input type="checkbox"/>
6.2.6. Alguma avaliação ou trabalho realizado no Componente Curricular lhe levou ao espaço da biblioteca?	<input type="checkbox"/>
6.2.7. Há bibliografia básica em quantidade suficiente para atividades dos estudantes	<input type="checkbox"/>
6.2.8. Há bibliografia complementar em quantidade suficiente para atividades dos estudantes	<input type="checkbox"/>
6.2.9. Acede o espaço físico da biblioteca do campus	<input type="checkbox"/>
6.2.10. A biblioteca é um espaço silencioso para estudos?	<input type="checkbox"/>
6.2.11. Há computadores com acesso à rede em número satisfatório para pesquisa na biblioteca	<input type="checkbox"/>

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		JOHN	JOÃO
--	--	------	------

6.3 Sala de aula

6.3.1. Há conforto térmico na sala de aula no campus	<input type="checkbox"/>
6.3.2. Os equipamentos didáticos: pedagógicos e estruturais (TV, projetor, câmeras, microfones, quadros, cartelas, mapas etc.) foram suficientes e funcionaram adequadamente	<input type="checkbox"/>
6.3.3. Há acesso à rede de Internet no campus, incluindo WiFi aberta para a comunidade acadêmica	<input type="checkbox"/>

11/08/2025, 16:54

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

A turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 104h 1040

4.4.1. Equipe tem estes e estrutura para estudo fora da turma e idade

4.4.2. Há acesso à rede de internet em sua residência?

4.4.3. Não possuem recursos financeiros (família de respeito, salário, etc.) que permitam a continuidade dos estudos em sua residência?

A turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 104h 1040

Comentários Adicionais

ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTÁRIOS OPCIONAIS

Deixe comentários sobre quais disciplinas/professores?

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 03

TURMA 2 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 03

Aspectos de Mais Relevância: Aspectos de Menos Relevância:

Você pode digitar 400 caracteres Você pode digitar 400 caracteres

TURMA 3 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 03

TURMA 4 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 03

TURMA 1 - 104H 002, JOÃO DA SILVA

Comentários gerais

Você pode digitar 500 caracteres

Avaliação Institucional

SIGAA | Sistemas de Gestão da Instituição | Cotação: 02/2016-2025 - UFSB - 3007045017019991 - y4103_UFSB_1249